



UNIAO
ORGAO
CENTRO DEMOCRATICO
D. AFFONSO COSTA

FIGUEIROENSE

EDITOR—ALFREDO JOSÉ DE SOUSA
Tiragem 1:000 exemplares
ASSINATURAS
PORTUGAL E COLONIAS, ANO, 1520; ESTRANGEIRO 2\$00.
NUMERO AVULSO, 503. ANUNCIOS, PREÇO CONVENCIONAL
COMPOSTO E IMPRESSO NAS OPTINAS DA UNIAO FIGUEIROENSE

Director politico — ALFREDO SIMÕES PIMENTA
Proprietario e redactor gerente — JOSÉ MIGUEL FERNANDES DAVID
O JORNAL DE MAIOR CIRCULAÇÃO NO NORTE DO DISTRITO DE LEIRIA

A LEI DE DEFESA DA REPUBLICA

Vae ter applicação a Lei de defesa da Republica votada na presente legislatura do Congresso e ha dias esclarecida pela respectiva comissão parlamentar.

Por virtude d'essa applicação, serão desviados do serviço publico aqueles funcionarios que não tenham aderido ao Regime até 14 de Maio do corrente ano, data em que uma revolução triunfante aboliu o despotismo governativo, em que se tinham transformado as Instituições que o povo livremente escolhera para sua forma de governo.

A Lei é boa, por dois motivos, pelo menos, e não é má por motivo algum.

A Republica tem de defender-se dos seus inimigos e muitos funcionarios do Estado têm atentado contra ele, não obstante á custa d'ele viverem. Não é justo, não é razoavel que a Republica tenha funcionarios a quem paga generosamente para ser atraída por eles. Os funcionarios publicos sao servos do Regime, tendo-se-lhe declarado fieis por sua honra. Se não podiam, ou não queriam usar da fidelidade jurada, então demittiam-se ou não aceitavam a qualidade de seus servidores. Esses funcionarios que assinaram um diploma de funções publicas e faltaram ao cumprimento dos preceitos n'ele consignados, têm de ser demittidos, porque cometeram uma traição que nada justifica. Esta é uma das razões plausiveis que tornam a Lei necessaria e justa.

A outra baseia-se no facto de haver denodados defensores das Instituições, que por ela sofreram desde os tempos em que o ideal republicano não tinha tido ainda entre nós realisação, sofrendo os horrores da miseria, quando a Republica, para ser servida com carinho á svelo, podia e devia tê-los posto ao seu serviço em substituição de alguns dos maus, dos seus pessimos servidores.

Encarada sob estes dois pontos de vista, a Lei de defesa da Republica não pode ser melhor.

Ao passo que o Regime se consolida com a dedicação eficaz dos seus melhores amigos, faz-se a «limpeza» das secretarias publicas, onde até hoje a Republica e os republicanos só têm encontrado disfarçado cinismo a opôr-se ás mais justas aspirações dos que trabalham em defesa das Instituições republicanas.

A Revolução de 14 de Maio deu ao governo esse mandato impetivo para que o executasse fielmente.

O governo cumprirá, como deve, esse mandato, porque, se o não fizesse, os revolucionarios pegariam novamente em armas para fazerem valer as suas aspirações.

Da maneira como o governo der execução á Lei de defeza da Republica depende a sua estabilidade no poder. Se cumpre, fica; se não cumpre, sae.

Mas não se julgue que o gesto generoso dos revolucionarios, arrancando das mãos dos traidores á Republica já maculada da obra dos despotas, foi até ao ponto de pedir ou impôr vergonhosas violencias que, longe de consolidar a Republica, a tornariam odiosa, cruel e injusta aos olhos de todos.

Não! os republicanos exigem a defeza do Regime humanamente, com justiça, equidade e generosidade.

Nenhum funcionario ficará sem pão, atrado cruelmente para os horrores da fome.

Os que tiverem de ser afastados do serviço serão vitaliciamente remunerados com a quasi totalidade dos seus vencimentos actuaes, áptos para, por outros meios legais, angariarem mais largos recursos de subsistencia.

A Republica defende-se, mas usa d'esse direito com magnanimidade. Faz o que outra forma de governo não faria, porque o sacrificio é grande.

Não se diga, pois, que a Republica não é generosa, não é até caritativa.

A par, porem, d'esta justa attitude que os revolucionarios tomaram para com os inimigos do Regime, existe um lado melindro por que podemos e devemos auxiliar o problema.

É justo, ninguém o contesta, que a Republica se defenda. Mas que se defenda apenas, sem praticar abusos ou excessos de partidarismo entre republicanos. Embora seja, infelizmente, necessario distinguir entre a familia portugueza e a familia Republicana, é preciso, todavia, não distinguir entre funcionarios republicanos, apenas separados pelos partidos politicos.

A Lei é para aqueles que não aderiram, nem querem aderir ao Regime, é para aqueles que não oferecem garantia da sua adesão ou lealdade ás Instituições que eles falsamente dizem servir.

Não se pode sair d'aqui, não se deve ir mais alem. Funcionarios haverá que ainda se não declararam publicamente a sua adesão á Republica, mas que, por seus actos, oferecem as necessarias garantias de a ele aderirem sinceramente.

É preciso ter em vista, para

os efeitos da Lei, este aspecto melindroso da questão e usar de circunspeção ao seleccionar os bons e os maus funcionarios, ao escolher o trigo do «joio».

Não proceder assim, é cometer um erro grave e prejudicial para a Republica.

ECOS & NOTÍCIAS

Dr. Afonso Costa

Continua em estado melindroso o sr. dr. Afonso Costa. Não obstante a gravidade da doença, sabemos serem inteiramente falhos de verdade os boatos propalados de que não ha esperanças de salva-lo.

Antes pelo contrario, o terrivel mal vae seguindo os seus tramites regularmente, com indícios de melhoras embora pequenas.

É gravissimo o estado do ilustre enfermo, para que nega-lo? mas não é desesperado. Confiamos em que a robustez fisica do sr. dr. Afonso Costa vença os perigos de que está rodeado, para bem da Patria e da Republica.

Oficial de diligencias

Dissemos aqui, e confirmamos mais uma vez, que a anunciada interpeação ao sr. ministro da justiça sobre este assunto se não fará. A nomeação está feita legalmente e moralmente.

O que seria injusto e immoral o que seria até grave era que se fizesse o que estava planeado pela ditadura de ruim memoria: nomear um pretendente que comprara o lugar por 700 escudos, como toda a gente sabe!...

Não, o sr. Ribeiro de Carvalho não fará a interpeação, para se não sujeitar a que lhe perguntem se tambem levou rasca na assadura!...

N'essa não cairá ele...

Sindicancia

«O Figueiroense», a proposito da sindicancia que vae ser ordenada ao inspector do circulo escolar de Ancião, diz que se trata de uma perseguição indigna, etc., etc.

Ora, se o funcionario em questão é tão zeloso e cumpridor dos seus deveres como diz o «Figueiroense», porque é então que ainda não pediu ele proprio a sindicancia que tantas vezes aqui lhe temos lembrado como um dever indeclinavel? Porque é que tem medo d'essa sindicancia, andando a meter empenhoca para ela se não fazer?

Nós acusamo-lo de praticar actos incompativeis com as suas funções e ele rasteja-se a pedir que o não sindicuem!...

Pois far-se-ha a sindicancia, embora custe ao sr. inspector e aos seus defensores.

É uma questão de moralidade.

Lamentavel

Em nome dos bons principios e dos sagrados interesses desta terra, logo apoz a organização do gabinete ministerial saído da Revolução de 14 de maio começamos a defender aqui a união de todos os figueiroenses que andavam, desde longa data, separados por odios pessoases que se filiaram em questões politicas de varia especie. Ao nosso apelo, fouvavel e justo, pareceu corresponder a boa vontade de todos. Porem, não sabemos porque,

aqueles que mais deviam defender e aconselhar tão feliz orientação, começam a envenenar a atmosfera que respiravamos com geral satisfação.

Não será, sob todos os pontos de vista, lamentavel que se volte á antiga?

«Intentiona»

Derrotados nas urnas, os partidos da opposição, incluindo monarchicos e anarquistas, preparam-se para pôr na rua uma revolução, quando...

O leitor julga talvez que vamos dizer quando as galinhas tiverem dentes... Mas não, a intentiona está para estalar no dia, na noite ou na madrugada em que vier a falecer o dr. Afonso Costa!...

Simplemente patetico, mas é assim. A intentiona só seria viavel, aproveitando-se um momento que, longe vá o agoiro! cobriria de luto o paiz inteiro, pelo desaparecimento do maior vulto da Republica.

Nojento!

Ao sr. ministro do fomento

Continuamos a solicitar do sr. ministro do fomento as necessarias providencias para que os comboios rapidos de Lisboa-Porto tenham paragem de um minuto na estação de Pombal. De tão acertada medida resultarão grandes beneficios para os povos dos concelhos de Pombal, Ancião, Figueiró, Pedrogam e Castanheira. Não é, certamente, um minuto que vae influir na rapidez da ligação das duas capitais da Republica. Os povos interessados já reclamaram perante os corpos gerentes da companhia e não foram atendidos, restando-lhes agora apelar para o ilustre titular da pasta do fomento, afim de que não aprove o horario d'aqueles comboios, sem que n'eles se consigne a referida paragem.

Relação de Coimbra

O sr. dr. Artur Leitão apresentou no parlamento um projecto de lei criando o novo distrito judicial de Coimbra.

O ilustre deputado, pedindo urgencia na discussão do projecto, foi atendido. A ir por deante a criação do novo tribunal, a nossa comarca pertencerá a Coimbra, dada a pouca distancia que nos separa da *tua aliena*.

Concordamos em absoluto com a medida, porque ha processos que se eternizam nos tribunales superiores, por falta de tempo que os julgadores têm para os examinar.

Quanto mais depressa, melhor.

Reforma da policia

Volta a falar-se com insistencia na anunciada reforma da policia, extendendo-a a todo o paiz.

Pois assim é que devia ser. A policia deve ser fornecida a todas as sedes dos concelhos, pelo menos. Não se compreende que umas terras paguem

e outras recebam os beneficios, quando é certo que todas têm a mesma necessidade de serem policiadas. Pela parte que nos toca, não abdicamos dos nossos direitos. Queremos policia, como queremos todos os melhoramentos a que temos incontestavel direito.

A Republica não pode fazer leis de funil...

Coincidencias

Como foi o Partido Democratico que iniciou e levou a cabo o movimento de 14 de Maio, os reaccionarios, que se sentiam bem á sombra da ditadura, ficaram odiando ainda mais esse Partido. Como no citado movimento cooperou principalmente a marinha de guerra, outro tanto aconteceu com essa fiel instituição.

O desastre ocorrido ao dr. Afonso Costa, o de Peniche e o de Cabo Verde têm agora servido aos mesmos reaccionarios para os atribuirem a castigo de Deus!

Como se Deus, sendo infinito, como eles dizem, se desse ao encanado de olhar para tão pequenas cousas!... Valha-os o demo.

Naulila

Quando foi do desastre de Naulila, os exploradores da cobardia nacional, que tanto especularam com a ida das nossas tropas para a guerra, aproveitaram essa catastrophe para indisporem o exercito com o governo por este ter mandado para ali as tropas expedicionarias. Agora, que os alemães se renderam, sem que nós tivéssemos tirado o desforço que cumpria á honra nacional, os mesmos cobardões armaram em valentes e atacam o governo por não ter ordenado esse esforço!

São assim os *homens das fitas* censuram tudo e todos sem coerencia, sem criterio e sem... juizo.

Confraria de Beneficencia

Foram eleitos, no ultimo domingo, os vogaes da mesa administrativa da Confraria de Beneficencia, desta vila. Triunfou a lista democratica. Esta instituição de assistencia e beneficencia tem tambem a seu cargo os festejos do S. João, que este ano foram muito pomposos.

Felicitemos os novos eleitos, certos de que saberão cumprir os deveres estatutarios que os eleitores acabam de confiar-lhes.

A proveitamos o ensejo para oferecer á nova meza as colunas do nosso jornal para a publicação dos seus editaes, contas da sua gerencia e tudo o mais que desejar tornar publico.

Regedores substitutos

Foram nomeados regedores substitutos das freguezias de Arega, Aguda e Campelo, respectivamente os nossos amigos srs. Manoel Joaquim Inacio Junior, Manoel Henriques e José Simões Junior, tendo já os dois primeiros tomado posse.

Felicitemos os nomeados e os respectivos povos pela escolha acertada que o sr. administrador do concelho fez.

Lencastre e Barros

Esteve nesta vila o nosso amigo Alfredo Lencastre e Barros, digno professor da escola novel de Vilas de Pedro.

Argumento irrisorio

Bream os evolucionistas que abstenção foi enorme no ultimo acto eleitoral. Não admira. A morte sempre teve uma desculpa...

Mas queremos frisar que se houve abstenção e se o povo não concorreu tanto ás urnas, como era seu dever indeclinavel, como era seu direito, foi isso devido a não haver uma opposição tenaz, mas digna e honrosa, ao Partido Republicano Portuguez, que disputava as maiorias, e tambem como muito acertadamente disse o «Mundo» de 15 de junho — «a inutilização dos grandes caciques, o desaparecimento do carneiro com batatas e de outros processos de corrupção eleitoral, explicam e justificam uma abstenção de parte do eleitorado». E' que tambem os adversarios do Partido Republicano, nem sempre leais e correctos, sabiam de antemão que ele, representando, como representava, a unica força viva da Nação Portuguesa, o povo se collocaria ao seu lado e, por consequencia, a sua victoria seria inevitavel e estrondosa!

Hoje, dentro da Republica Portuguesa, o unico partido que oferece, pelo seu programa e pelos seus actos brilhantes já demonstrados, sérias garantias de Liberdade, Ordem e Progresso é o Partido Republicano Portuguez. Sem duvida!

E' esta a causa, porque os outros partidos sem organização, nem programa definidos e assentes, se encontraram incapazes de uma luta digna e honesta!

O estribilho da abstenção, de que os adversarios se servem para mostrar que, se não a houvesse, tambem venceriam, é uma cantiga tão safada que só serve para illudir os ignorantes e nem mesmo assim já pega...

Os catholicos que julgam ver na lei da Separação um melindre, um vexame ás suas susceptibilidades, não concorreram a disputar as eleições em todos os circulos e só propuzeram candidatos n'aquelles que julgaram ter grande influencia. Quixotescos e ridiculos!

Depois temos provas frisan-tes, claras e iniludiveis de que o clericalismo, agente pernicioso á vida da Republica, verdadeiro inimigo da Civilização, da Luz e do Progresso, trabalhou imenso para que nos circulos onde não havia candidatos catholicos, o povo se abstinisse de concorrer ás urnas!

Isto é um facto que observei claramente. O Partido Republicano Portuguez, verdadeiro organismo essencial e indispensavel á vida da Republica, não tem culpa, absolutamente alguma, d'essa abstenção; têm-na, sim, os demais partidos que, não tendo uma organização definitiva, um programa inconcusso, não desfaldaram as suas bandeiras que demonstrassem opiniões diversas, programas opostos e d'ahi a abstenção.

Tivessem eles um programa definido como o do Partido Republicano e já as eleições seriam mais renhidas, embora o acto decorresse pacificamente e portanto a abstenção seria nula e não lastimavam a sua derrota.

A culpa é só unicamente da sua má organização da sua pessima orientação.

Nada, pois, têm de que se queixar dum partido que, representando inconcussamente a vontade Nacional, alcançou um triumpho estrondoso, que o chamará a poder!

Organizem-se os partidos adversos, elaborem os seus programas e depois unidos, ou cada

um por si, combatam honestamente o partido que agora lhe faz sombra, façam a sua propaganda sem odios, nem retaliações e depois terão a prova de que o Paiz intervirá na luta politica, desaparecendo a abstenção.

De contrario, a abstenção ha de sempre existir desde que não haja opposição.

D'aqui nasce esse chinfrim medonho que os jornaes da opposição e o pasquim monarchico, a Liberdade, do Porto, estão fazendo sobre este facto.

Processos desleais e torpes que, em vez de ferirem um Partido, simplesmente amesquinhariam a Republica e a propria Patria, se eles não fossem sobejamente conhecidos.

Esta é que é a verdade que os evolucionistas não querem ver. Azinhal (Almeida), 22-6-915

Armando C. Castanheira

José Simões Herdade

Da sua costumada viagem comercial ao Alemtejo, regressou a Aldeia de Ana d'Aviz, o nosso amigo sr. José Silveira Herdade.

Uma reclamação justa

Dum figueiraense recebemos a seguinte reclamação que por a acharmos justa lhe damos publicidade, esperando bue a camara a tome em consideração: «...Sr. redactor da «União».—Rogo-lhe se digno chamar a atenção da camara municipal deste concelho para que providencie de forma a ser posta no marco fontenario junto á egreja a agua que já ha muito lá falta, o que bastante prejudica o publico, e como estamos proximos da feira é de toda a conveniencia que a mesma agua lá seja repostas».

De v.
at. ven. e obg.
Um Figueiroense

Viajantes ilustres

Em viagem de recreio tivemos occasião de abraçar o nosso amigo Antonio Simões Rosa, muito considerado no alto commercio de Lisboa.

Era acompanhado pelo seu grande amigo sr. Bernardino Henriques d'Almeida, comerciante e proprietario na mesma cidade, e José Henriques Alves Froes, opulento proprietario e capitalista em Vila de Rei, onde ultimamente exerceu com brilho e inteligencia o lugar de administrador do concelho.

Depois de já terem passado alguns dias em companhia do sr. Froes, dirigem-se agora por Castanheira de Pera, a Pedrogam Grande, onde tencionam passar alguns dias em companhia do nosso amigo Rosa, devendo ter occasião de observar as maravilhas da natureza no sitio do Cabril que ali chama, durante o ano, centenas de «touristes».

A todos, os nossos respeitos e admiração e ao sr. Froes, lembramos como disse, se um dia fugir de Vila de Rei, esperem-me em Figueiró.

José Leitão Nunes

De regresso de Loanda, onde estive 15 anos, tivemos o prazer d'aqui cumprimentar o nosso amigo e assinante sr. José Leitão Nunes, do Mosteiro.

Este nosso amigo tenciona seguir brevemente para o norte onde se vae refazer dos abalos sofridos pelo clima africano.

ELEIÇÃO

No dia 11 do corrente mez, teve lugar nesta vila, a eleição da Mesa Administrativa da Misericórdia, desta freguezia, que ha de gerir os negocios desta corporação no ano economico de 1915 a 1916.

A's 11 horas constituiu-se a meza eleitoral, sob a presidencia do nosso amigo sr. Manoel Lopes Agria.

Terminado o acto eleitoral, procedeu-se a contagem das listas verificando-se que a lista democratica venceu por 54 votos.

Foram eleitos os seguintes cidadãos

José Manoel Godinho, provedor; Abilio David dos Reis, 1.º secretario; Basilio d'Araujo Lacerda, 2.º secretario.

Vogues—Manoel da Silva Telhada, João Ferreira de Carvalho, José Simões e Antonio Lopes Agria.

Os eleitos tomam posse dos seus novos logares, no proximo domingo. Tambem foi votado para vogal o nosso amigo e correligionario, Manoel Pedro dos Santos, com 24 votos.

Resposta a tempo

O nosso amigo sr. Joaquim Ferreira, grande proprietario, e capitalista, desta vila, depositou ha dias numa estrada que só a ele pertence, uma porção de pedra que destina a uma obra, que, em breve, vae principiar.

Pois, não obstante a referida estrada ser puramente particular, o sr. Serra, presidente da Comissão Executiva da Camara Municipal, dirigiu-se-lhe, em termos menos correctos, intimando-o a retirar a pedra em certo praso.

E' claro, que o sr. Joaquim Ferreira, não ligou importancia á intimação, e limitou-se a dizer-lhe que, por enquanto, não precisa de procurador, e acrescentou:

O sr. Serra presta um grande beneficio ao publico, mandando retirar o entulho que, ha anos, tem depositado na Rua do Sol.

Esta é publica e aquela é minha. Retire-se que aqui não tem que fazer.

Agenda semanal

De passagem para Barbacena, estive nesta redacção o nosso amigo e assinante sr. Manoel Simões da Costa.

De Lourenço Marques, onde era guarda fiscal, regressou, no ultimo domingo, o nosso amigo sr. Antonio Simões d'Abreu, de Vilas de Pedro.

Já regressou a S. Braz d'Alportel, onde exerce o seu commercio, o nosso amigo e correligionario sr. Manoel dos Santos Junior, de Vilas de Pedro.

Estiveram nesta vila os nossos amigos e assinantes srs. Manoel Filipe Tomaz, do Troviscal; João Mendes Morgado, de Almofala de Baixo; Damasio Simões da Silva e Possidonio Marques, de Aguda; Manoel João Nunes, da Graça; Manoel Dias de Carvalho, das Varzeas; Manoel Henriques, da Ribeira d'Alge, João Antonio dos Santos e Servulo Simões Pereira, de Campelo e Manoel Henriques Junior, de Aldeia de Ana d'Aviz.

Sombra d'um beijo

Quando eu evoco o Tempo, que fugiu,
E na fugida me deixou sosinha,
Tenho desejos de ser já velhinha,
D'olhar cansado, de quem muito viu.

Cantar baladas d'uma dôr sentida
Beber aromas de chimeras mortas
Juntar as folhas, desprendidas, soltas,
Do livro triste, que se chama — a vida —

Emquanto mais longe da Mocidade,
Maior maré nas ondas de Saudade,
Em que vogasse a barca do Passado.

Nevoeiro de Sonho a levantar...
E na Minh'Alma, em campos de luar,
Vagueia um beijo, que jámais foi dado.

Josette Crosse

CORRESPONDENCIAS

Moçambique, 25-5-915.

Logo que aqui se recebeu a noticia do triumpho da revolução, que expulsou das cadeiras do poder, o governo monarchico, presidido pelo general Pimenta de Castro, a filarmónica acompanhada de enorme quantidade de povo, saiu para a rua, soltando-se frequentes vivas ao novo governo, Dr. Afonso Costa, á Republica, á Patria, etc., etc.

Descrever o entusiasmo que lavra em toda a cidade, por tão grande acontecimento, seria, impossivel.

O povo de Moçambique, abraça cordealmente, o povo de Lisboa que tão nobre e valentemente, libertou todo o Paiz, das garras dos traidores.

Viva a Republica!
Viva o Partido Republicano Portuguez.

Grandes festejos em Maçãs de D. Maria

Maçãs de D. Maria, 10.—Nos dias 28 e 29 do proximo mez de agosto, tem lugar, nesta freguezia, a tradicional festa ao Senhor dos Aflitos, que este ano, promete ser revestida de grande brilhantismo.

Organisa e dirige os festejos, uma comissão composta de 55 membros tendo por presidente, o sr. Mateus Pereira dos Reis, das Ferrarias, cuja comissão tem sido incansavel para que tudo corra no meio da maior animação, pelo que é digna de grande elogio.

No dia 28 á noite, queimar-se-ha um lindo e vistoso fogo, fornecido pelo afamado pirotecnico Antonio Julião, dos Bispos.

No dia 29, haverá missa a grande instrumental, arraial, procissão, na qual se incorporará um grande número de anjos, venda de valiosas fogaças e outros divertimentos de grande entusiasmo.

E' abrilhantada esta festa, pela conhecida filarmónica de Penela, e a ordem é mantida por uma força da guarda republicana.

Espera-se grande concorrencia de forasteiros.

NASCIMENTOS

No dia 7 do corrente deu á luz uma robusta creança do sexo masculino, a esposa do nosso amigo sr. José Silveira Herdade, de Aldeia de Ana d'Aviz.

Em Moçambique tambem a esposa do nosso amigo Antonio Vitorino, brioso sargento do exercito, teve a sua delivrance com ottimo sucesso.

A todos apresentamos as nossas felicitações.

Candido de Sousa.

Está nesta vila, o nosso amigo sr. Candido de Souza, representante da importante casa comercial do Porto, Pereira & Bacelar, Sucessores.

O Rato

O preso Abilio Goelho, o «Rato» que no dia 26 de junho ultimo se evadiu da cadeia desta vila, foi visto, ha dias, nas proximidades dos lugares de Aldeia Fundeira e Salgueiro da Lomba, respectivamente das freguezias de Campelo e Aguda.

Os habitantes destes logares, logo que deram pela sua presença, lançaram se em sua perseguição, não conseguindo comtudo, prendel-o.

E' de crer que, em breve, seja recapturado, visto a rigorosa vigilancia que foi tomada em todos os logares do concelho.

O Rato anda acompanhado pela amante.

Manoel Lopes Ideias

Esteve nesta vila, tendo retirado ontem para a sua quinta do Carril, o nosso amigo sr. Manoel Lopes Simões Ideias.

Zilo Alves da Silva

De visita a seus estimados paes, esteve nesta vila com demora de poucos dias, o nosso amigo sr. Zilo Alves da Silva, empregado muito considerado no Monte-Pio Geral.

Naturismo

As maçãs

Agua 84, Albumina 1, Oleo 0,5, Asucar 14, Saes 0,5.

O melhor dos fructos europeus é a maçã. Comidas com a casca, bem mastigadas, as maçãs, pela polpa, saes, as-sucres e lastro, são o sucedaneo das bananas neste peiz, levando vantagem serem mais acessiveis e perdurarem algumas quasi um ano.

As melhores maçãs para efeitos curativos são as que sejam levemente acidas (reinetas, etc). As mais nutritivas são as malapios. Para as pessoas que padecem dos nervos e do cerebro, pelo phosphoro que ha nas maçãs e sobretudo na casca, as maçãs são um alimento calmente de enorme valor. O seu acido malico dissolve os calculos nos rins e no figado e das articulações: são o melhor dos processos de tratar as doencas por vicios nutritivos. Acalmam a acidez do estomago. As maçãs são o melhor bicarbonato de sodio natural: os seus saes são convertidos em carbonatos alcalinos correctores da acidez unomala do estomago.

A polpa da maçã acida cura os olhos inflamados e todas as mucosas alteradas da garganta e da boca, etc., O uso das maçãs na Dieta torna a pele mais estragada em fina e delicada cutis.

Quem queira tomar um chá sem os maleficios do chá da China ou dos Açores ou de Ceylão ou do Paraguay, mau pelas purinas, pode tomar chá de maçã que é muito proveitoso sem assucar.

As maçãs, nas suas variedades e coloridos, aspectos e formas, tem uma interminavel serie que agrada ao paladar e á vista. Possuem um ether calmante e sodorifero. A maçã não é o fructo prohibido. É o fructo melhor para o homem viver com saude.

Porto, (Fonte da Moura).

Dr. Rmilcar de Sousa

EDITAL

Distrito de recrutamento n.º 15
Revista de inspecção

Faço saber, por esta forma, ás praças das tropas territoriaes pertencentes ao Distrito de Recrutamento n.º 15, domiciliadas nas paróquias do concelho de Figueiró dos Vinhos que devem comparecer na Camara Municipal no dia 22 de agosto de 1915 ás oito horas com as respectivas cadernetas militares, afim de lhes ser passada a revista de inspecção determinada no regulamento geral do serviço do exercito.

As praças das tropas territoriaes que, com as cadernetas militarise, se apresentarem na secretaria do referido distrito de Tomar em qualquer dos quinze dias que precedem o fixado para a revista de inspecção, das 11 horas até ás 15, são dispensados de comparecer no dia marcado.

As praças das tropas territoriaes que faltarem a esta obrigação especial serão punidas nos termos do citado regulamento.

Quartel em Tomar, 13 de julho de 1915.

Nota. Fazem parte das tropas territoriaes aquelas que não tem instrução.

O chefe,
Abuim
Tenente coronel

EDITAL

José Augusto de Medeiros, presidente da Comissão Executiva da Camara Municipal de Ancião:

Faz publico que no dia 29 do corrente pelas 12 horas se procederá á arrematação verbal do seguinte, destinado á construção do edificio escolar misto desta vila na rua Godinho Curecaireiro, sendo á base da licitação os preços abaixo designados.

Fundações

Escavações..... 32\$83

Alvenaria ordinaria..... 373\$10

Elevações

Alvenaria..... 813\$22
Cantarias..... 281\$70

As medições da obra e mais condições e esclarecimentos são as constantes do respectivo projecto que se encontra patente na secretaria da camara. As cantarias serão fornecidas das pedreiras da Sarzedela ou de outra origem cuja qualidade seja reconhecida como superior pelo fiscal das obras.

E para constar se passou este e outros de igual teor que vão ser afixados nos logares publicos do costume.

Ancião, 1 de julho de 1915.

O presidente,

José Augusto de Medeiros

Efeitos da Guerra em PEDROGAM GRANDE

Devido ás enormes subidas constantes dos diversos generos, vem pois o proprietario da UNIAO COMERCIAL, fazer publico aos seus ex.ºs freguezes que está liquidando o seu mui acreditado estabelecimento, vendendo todos os seus artigos pelos preços antigos, que é o mesmo que dizer 20 % de abatimento comparativamente com os da actualidade.

Nenhum illustre freguez perde cousa algum em visitar este importante estabelecimento, pois que é o primeiro no genero em Pedrogam Grande.

Previne ao mesmo tempo os seus estimados freguezes em geral, de virem satisfazer os seus debitos de que se encontram atrasados.

Tem um grande deposito de maquinas de costura Singer, que vende a prestações semanaes e mensaes.

É representante da casa bancaria Borges & Irmão.

É agente da Companhia de Seguros «Portugal» e «Portuense».

O proprietario,

Manoel Vicente P. Neves

ANUNCIO

(1.ª publicação)

Pelo Juizo de Direito desta comarca de Figueiró dos Vinhos e cartorio do escrivão do segundo officio, correm editos de trinta dias, a contar da ultima publicação deste anuncio, citando os interessados João Simões Coelho, viuvo, ausente em Africa, em parte incerta, e Maria Coelho e marido Joaquim Fonseca, e Joaquim Henriques Miguel, solteiro, maior, ausentes no

Brasil, em parte incerta, para todos os termos até final do inventario orfanologico a que se procede por obito de sua mãe e avó Luiza Goelho, que foi moradora nas Sarzedas de S. Pedro, freguesia e concelho da Castanheira de Pera, em que é cabeça de casal Manoel Simões Agria, casado, morador no mesmo lugar.

Figueiró dos Vinhos, 18 de junho de 1915.

Verifiquei a exactidão.

O Juiz de Direito,
Elisio de Lima

O escrivão,

Elysio Nunes de Carvalho

ANUNCIO

(1.º publicação)

Neste juizo, cartorio do segundo officio e no inventario orfanologico a que se procede por obrita de Adelaide Sofia da Conceição, n oradora que foi no logar da freguezia de Aguda, no qual é cabeça de casal o seu viuvo Antonio Marques Fidigo, correm editos de trinta dias a contar da segunda publicação deste no Diario do Governo, citando para assistir, querendo, a todos os termos até final do mesmo inventario, ou n'ele se fazer representar, sem prejuizo do seu andamento, o interessado ausente em parte incerta José Simões Baião, solteiro, maior.

Figueiró dos Vinhos, 13 de julho de 1915.

Verifiquei a exactidão

O Juiz de Direito,
Elysio de Lima

O escrivão,

Elysio Nunes de Carvalho

Adubos quimicos

Só podem esperar abundantes e remuneradoras colheitas os lavradores, que tiverem o cuidado de empregar boas adubações quimicas.

Está, hoje, absolutamente demonstrado que nenhuma cultura pode atingir pleno desenvolvimento, nem dar abundantes colheitas, se não encontrar, no respectivo terreno, os necessarios elementos fertilizantes.

É, por isso, que, antes de explorar determinada cultura, se impõe a necessidade de ver bem, e sempre, qual a natureza do terreno e fornecer-lhe, por meio de adubações quimicas, apropriadas, todos os elementos, que por ventura lhe faltarem.

Não proceder assim é comprometer, fatalmente, o bom exito das explorações agricolas, porquanto, não tendo as

plantas favoraveis condições de vida e desenvolvimento, é evidente que nunca poderão compensar, nem pela abundancia nem pela qualidade das colheitas, as despezas feitas pelos lavradores.

A casa O. Herold & C.ª

fornece fórmulas de adubos quimicos, proprios para todos os terrenos e para todas culturas, estando tambem sempre á disposição dos Srs. lavradores para, já vista de uma pequena amostra de terra e da indicação da cultura pretendida, lhes dizer qual a melhor formula de adubo, a empregar em cada caso especial.

Todos os pedidos devem ser dirigidos a

O. Herold & C.ª

SECÇÃO IV.

Rua da Prata, 14 — Lisboa

Carreira de auto-onibus

Da Castanheira de Pera por Figueiró á estação de Pombal

Todas as quartas feiras e sabados, sae o auto-onibus da Castanheira de Pera ás 14 h. para a estação de Pombal para os comboios da noite, saindo desta estação na madrugada de quinta feiras e domingos depois das chegadas dos comboios correios de Lisboa e Porto, chegando á Castanheira de manhã.

PREÇOS:

Da Castanheira de Pera a Pombal ou vice-versa

Castanheira a Figueiró..... 400
Figueiró a Ancião. 600
Ancião a Pombal... 600

Os passageiros tem direito a 15 kilos de bagagem pagando 10 reis por cada kilo que exceder.

Tambem esta empresa tem para alugar um automovel de 5 logares.

Preço por quilometro

De 1 a 3 pessoas 260, de 3 a 5 pessoas 300.

Para informações podem dirigir-se em Lisboa ao nosso representante, Pompeu Rodrigues Bebiano Carreira, Rua dos Anjos, 34, F, Telefone 754, N. Em Figueiró á empresa.

Figueiró dos Vinhos, 4-4-915

Carreira & David

Camas de ferro

Ha grande variedade de camas de ferro, lavatorios, colchões e encherçoes, no estabelecimento de José Miguel Fernandes David, pelos preços da fabrica.

J. Paiva & A. Fraga

Ouvires-Joalheiros

6, Rua de Palma, 12—LISBOA

Lembramos aos nossos amigos e freguezes que continuamos vendendo todos os artigos de ourivesaria e joalheria por preços com os quaes ninguem pode competir (embora haja quem se incomode por vendermos tão barato). Pedimos uma visita á nossa casa, confrontem a qualidade dos brilhantes e seus preços e verão depois quem melhor e mais barato vende. Cordões correntes, aneis, alfinetes e mais objectos de ouro só pelo pezo

6 e 12, Rua de Palma, 10 e 12
Não confundir — 1.
Fraga subindo a rua —
Telephone 3676

ALFAIATARIA

Novo Mundo

Em frente do Tribunal

FIGUEIRÓ DOS VINHOS

O melhor atelier da provincia

Corte pelo sistema inglez

Fazem-se todas as obras da arte, homem, senhora e creança, com a maxima perfeição e sempre pelos ultimos figurinos.

Toma-se inteira responsabilidade por todas as obras. Gerente e contra-mestre um dos mais abeis artistas de corte. Todos devem experimentar esta alfaiataria modelo, que se prontifica a ficar com a obra quando não agrada ao freguez.

Grande secção de casimiras nacionaes e estrangeiras compradas directamente nas melhores fabricas.

Prevenimos as nossas Ex.ªs clientes de que tem toda a vantagem em comprar as nossas fazendas por motivo do feito que será sempre mais barato e as unicas a serem servidas em occasiões de maior movimento.

Ferreira & C.ª

Carreira de automoveis

Começou a carreira do Barqueiro (Alvaizere) a Paialvo, e de Paialvo a Figueiró dos Vinhos.

De Paialvo á Certã e vice-versa. Parte o auto do Barqueiro todas as terças e sextas feiras ás 16 horas para Paialvo. Parte de Paialvo todas as quartas feiras e sabados depois dos comboios correios em direcção á Certã, saindo d'alí ás 15 horas novamente para Paialvo.

De Paialvo para Figueiró ás quintas feiras e domingos depois dos comboios correios.

Preços resumidos.

Lemos, Pedro, Santos & C.ª

Godinho & Pinto

FIGUEIRO DOS VINHOS

Casa depositaria da Companhia dos Tabacos de Portugal

Agencia de vendas nos concelhos de Figueiró dos Vinhos, Pedrogam Grande, Alvaizere e Ancião.

Dep. de Phosphoros, Aguas de Vidago e Polvora do Estado

CORRESPONDENTES:

- do Banco Commercial de Lisboa
- » Nacional Ultramarino
- » Alliança do Porto
- » Economia Portugueza do Minho
- » Lisboa e Açores e das

Cobrança de letas e saques sobre todas as terras do paiz.
Paga saques d'Africa, Brazil, America do Norte, etc.
Desconta cheques sobre todas as praças estrangeiras.

Compra libras, ouro portuguez, notas e dinheiro de paizes estrangeiros.

Compra e venda de titulos da divida publica, acções e obrigações de Bancos e Companhias.

INFORMAÇÕES

CASAS BANCARIAS

- Credit Franco-Portugais
- José Henriques Toita & C.^a Lisboa
- Silva, Beirão, Pinto & C.^a
- J. M. Fern. Guimarães & C.^a Porto
- Pinto da Fonseca & Irmão
- Borges & Irmão



Effectuam-se seguros sobre predios, Fabricas, Estabelecimentos, Mobilia, Cereaes, Cortiça, Arvoredo, etc.

GRANDE LIQUIDAÇÃO NO BARATEIRO DO POVO

O proprietario d'este estabelecimento, que é o que maior sortido tem, vende todas as fazendas por preços sem competencia, em consequencia da liquidação que está fazendo por motivo de obras a que vai proceder.

Fazendas de lã, algodão e seda.
Mudezas, mercearia e brinquedos.

Sola e cabedaes e todos os artigos para sapateiro, por preço mais baixo do que em qualquer parte

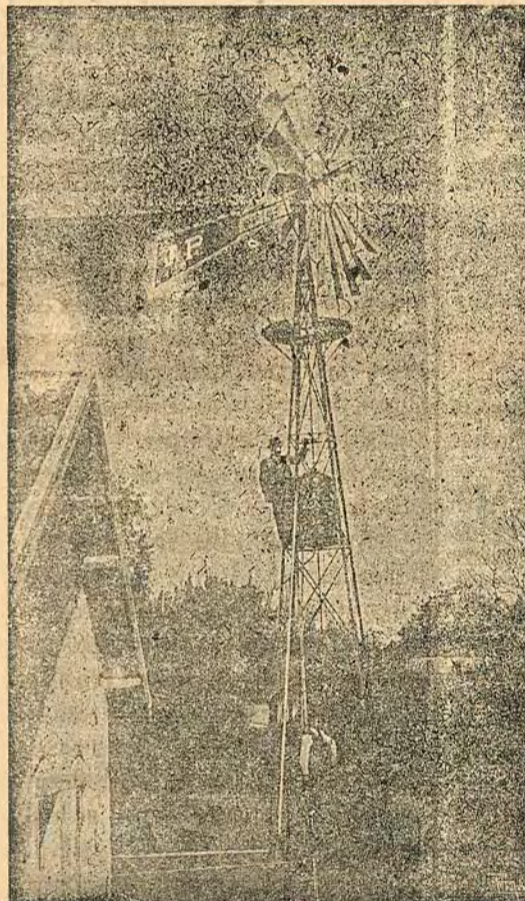
Camas de ferro, colchões, enxergões e lavatorios

O proprietario

JOSÉ MIGUEL FERNANDES DAVID

FIGUEIRO DOS VINHOS

NOVO AER-MOTOR Mais solido, mais perfeito em preço e barato



Este novo systema de extrair agua dos poços garante a sua pureza para o consumo

Trabalhando com pouco vento, é, contudo, o melhor processo de moinhos de irrigação.

LUZ A GAZOLINA SISTEMA HIZARD

Qualquer instalação, encarrega-se de a fazer nos concelhos de Figueiró dos Vinhos, Pedrogam e Gertã—Alfredo Gomes da Silva—RAGAE

RELOJOARIA E OURIVESARIA

DE

Manoel Lourenço Gomes dos Santos

FIGUEIRO DOS VINHOS

Participa ao publico que acaba de chegar a esta antiga e acreditada casa um grande sortido de relojoaria e ourivesaria de todas as qualidades e para todos os preços.

Relojos historicos; ditos com corda para quatrocentos dias e outros com lindas peças de musica.

Estes relojos são da maxima confiança, afiançados por 3 ou 4 anos e não trocam as horas.

Concertos em todos os relojos a preços convidativos, sendo estes garantidos.

Nesta acreditada casa tambem o publico encontra uma enorme variedade de gramofones e um colossal sortimento de discos com as mais lindas variadas peças de musica, muito proprias da actualidade.

Vende maquinas de costura, por preços barattimos e convenientes, alem disso tem tambem maquinas novas de pé e mão aos seguintes preços e a pronto pagamento: de mão a dezoito escudos, (18\$000); de pé desde vinte a trinta e um escudos, 20\$000, 31\$000; sendo estas afiançadas por 5 anos.

Compra prata e ouro velho, por bom preço

A Funeraria em pedra

DE

Francisco A. dos Santos, Filho

R. Bireia, 173—R. da Solla, 92

Coimbra

Esta officina encarrega se de todo o trabalho de jazigos, mausuleis e capellas.
Cantarias e ornamentações, tanto em calcario como em marmore, a qual tem desenhos de jazigos, para escolher, em estilos antigos e em ARTE MODERNA.
Tem deposito de bancas de cosinha e manuseus em lousa preta.
Encarrega-se tambem de fazer esculturas, bustos em pedra, barro, gesso, etc.

Toma conta de qualquer trabalho fora de Coimbra



JAZIGOS—Officina de Cantario em Alcobaca—N'esta officina executa-se a construção de jazigos, campas, pedestaes com vaso ou pirâmide e todas as cantarias para qualquer predio, tanto em molduras, como ornatos, quer em Liós ou em pedrabranca—preços barattimos. Envia-se amostras e desenhos. Todos os pedidos ao proprietario, Fernando dos Santos Corteiro



TIPOGRAFIA "UNIAO FIGUEIROENSE"
Execução perfeita de todos os trabalhos tipograficos

Inventor e constructor—Jeronymo Rodrigues Pinhão
Figueiró dos Vinhos

Café de 1.^a qualidade

Provem o delicioso café que acaba de chegar ao

BARATEIRO DO POVO

em latinhas de 6, 8, 12 e 16 centavos.

Tambem ha avulso, uma especialidade

d'esta casa que não receia competencias.